

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: A TardeClass.: 448Data: 14.01.92

Pg.: \_\_\_\_\_

**Morte de índia deixa tribo revoltada no extremo sul**

Revoltados com a morte da índia Antônia Honória de Jesus, assassinada por dois homens brancos na porta de sua casa, os líderes dos pataxós Ha Ha Hae trocaram a aldeia, na reserva Caramuru-Paraguçu pela cidade de Eunápolis, no extremo sul do estado, onde se mantêm mobilizados junto à administração regional da Funai e ao Complexo Policial, exigindo justiça. Eles ameaçam trazer centenas de índios para acampar em frente à casa dos acusados do assassinato, caso as autoridades policiais não tomem providências.

A índia foi assassinada na noite do último dia 29, mas somente neste fim de semana o caso chegou ao conhecimento da imprensa. Antônia Honória casou-se com um homem branco, José Messias Alves Santos, mas o casal deixou a aldeia há 12 anos, dois anos após o nascimento da primeira filha, por falta de condições de sobrevivência. A filha, atualmente com 14 anos, Noémia dos Santos, testemunhou as ameaças sofridas pela mãe durante o dia do assassinato, e o momento em que ela foi atingida por quatro tiros na testa, olho direito, boca e peito — disparados por dois homens que ocupa-

vam um Escort de cor cinza.

O crime ocorreu na Rua do Pequi, onde a índia morava. O pai e irmãos da vítima, todos morando na aldeia pataxo, já comunicaram à polícia a suspeita de que Antônia Honória foi eliminada a mando dos ex-proprietários do Cine Aguiar (fechado há cerca de três anos), os irmãos conhecidos como Delarmino e "Filinho". O mando da índia, José Messias, movia uma ação trabalhista contra os dois irmãos, avaliada em mais de Cr\$6 milhões. A indenização, embora pendente na Justiça, foi deixada por Messias para usufruto da mulher, como uma espécie de pensão para ela e para os quatro filhos menores. Ele se separou da família e foi tentar a vida em São Paulo.

De acordo com o relato da filha mais velha do casal, na manhã do último dia 29 dois homens chegaram num Fusca branco e propuseram à índia Cr\$700 mil para ela desistir da ação. Ela se recusou e eles voltaram à tarde, mais ameaçadores. Antônia Honória não cedeu e comentou com Noémia que "a coisa estava ficando preta". As 21h30 min, os homens voltaram, dessa vez num Escort, e mataram Antônia Honória.